

## **A MODA FEMININA BRASILEIRA DOS ANOS 50:**

### **um estudo sobre as ressonâncias formais do pós-guerra à era JK**

Rita de Cássia Mouco Quintanilha

Possui graduação em Letras pela Faculdade de Formação Profissional Integrada (1983). Especialização em Moda e Comunicação pela Universidade Anhembi Morumbi. É mestranda no Programa de Mestrado em Moda, Cultura e Artes pelo Senac São Paulo. Atualmente é professora e coordenadora do Curso Superior em Design de Moda da Universidade Salgado de Oliveira -UNIVERSO. Tem experiência na área de Moda, com ênfase em Desenho de Moda.

#### **I- INTRODUÇÃO**

Esta pesquisa tem como objetivo, demonstrar as ressonâncias formais encontradas na moda vestuário, do pós-guerra à era JK. Para tanto, foi traçado um paralelo entre o design da moda no Brasil e os fatores que o influenciaram, considerando o contexto sócio-cultural dos anos 50.

Palavras-chave: moda vestuário - anos 50 – arquitetura - design de interiores.

#### **ABSTRACT**

This research has as objective, to demonstrate to the joined formal resonances in fashion clothes, of the postwar period to age JK. For in such a way, a parallel was traced enters design of the fashion in Brazil and the factors that had influenced it, considering the socio-cultural context of years 50.

Word-key: fashion clothes - years 50 - architecture - design of interiors.

#### **II- FORMA E VISUALIDADE**

O interesse em investigar as semelhanças das formas encontradas na moda vestuário surgiu da minha atividade docente, momento no qual, proponho exercícios que estimulam o processo criativo dos alunos.

Inicialmente, faremos uma análise da arquitetura, dos conceitos referentes às manifestações estéticas e dos objetos utilizados na decoração interior da casa, para que seja possível legitimar essas analogias formais.

Sendo assim, através de exercícios de colagens, sobreposições de imagens e materiais, desenvolveu-se um estudo analítico-reflexivo a fim de tornar possível a observação e, sobretudo, nortear o pensamento referente ao vestuário feminino, conforme demonstrado nas figuras 1,2 e 3. Identificamos, no entanto, algumas semelhanças.

A partir daí, surgiram outras questões: A moda é abdutiva, ou seja, faz emergir de várias interrogações algo novo? Ex. Que tal pensarmos na catedral de Brasília como um *corselet*? (fig 4, anexo). Finalmente, é possível identificar a origem de cada peça nova do vestuário, desenvolvida pelos estilistas? Até que ponto as formas vigentes do período refletem na moda?

A formulação do problema ocorre não apenas pelas mudanças estruturais na visualidade, mas também, porque a moda começou a ser vista como fator fundamental para a compreensão da sociedade contemporânea.

Escrevemos esse texto de forma crítica e comparativa, com o objetivo de buscarmos embasamento teórico-prático para fundamentar a pesquisa sobre as ressonâncias formais encontradas na moda vestuário dos anos 1950. A análise de algumas manifestações estéticas anteriormente relevantes como, por exemplo, Barroco e Gótico também são fundamentais para as investigações. Não é nossa intenção fazer aqui uma comparação entre as referidas manifestações, com as teorias adotadas na história do design ou do design de moda, pois, entendemos que são distintas, mas apesar de suas peculiaridades, possuem consciência interativa e contemporânea.

Observamos ainda, que alguns elementos se encontram constantemente no vestuário, porém, o impacto da interpretação depende de cada espectador. Por exemplo, os adornos femininos e os sapatos masculinos pontiagudos do período Gótico, eram semelhantes aos pináculos da arquitetura com o mesmo nome. O Rococó-continuação do Barroco - apresentava curvas e muitos detalhes em sua decoração, semelhantes aos elementos utilizados na vestimenta da época. Outra manifestação que, com essa mesma intencionalidade influenciou, foi o Dadá, através de sua expressão, compôs um meio híbrido de transmissão de mensagens. Em todos os movimentos citados, destacam-se a percepção, os sentidos e a interpretação. Nas imagens 5, 6, 7 e 8, do anexo, podem ser observadas, algumas formas do vestuário que interagem com a decoração e com a arquitetura Gótica e Barroca.

Nessa esteira, recorreremos também as teorias de Nikolaus Pevsner<sup>1</sup>, um dos pioneiros da história do design que descreve as características artísticas reveladas em nosso tempo. A partir dessa descrição, tentaremos identificar parte da influência das formas na moda dos anos 1950. Para Pevsner : “*são os artistas, desenhistas, arquitetos e os movimentos modernos da arquitetura que vão, sobretudo, nortear o espírito de uma época*” .

A autora Gilda de Mello e Souza, em *O Espírito das Roupas* (1987),<sup>2</sup> direcionou alguns capítulos de seu livro sobre o século XIX, à comparação entre roupa e utensílios domésticos. Ao longo de sua análise, a autora ressalta os pontos de vista de Laver e Cunnington <sup>3</sup>(apud Souza,1987) que evidenciam a semelhança formal encontrada entre “*o desenho de uma blusa e o de um quebra luz e o segundo, entre a linha de uma saia tubular da Regência e a taça de champanha*”. Laver<sup>4</sup> “*vê na moda uma precursora do gosto que irá em seguida imperar na decoração interior da casa e só por último atingir a arquitetura.*” (Souza, 1987).

Considerando nosso objetivo em relação ao design da moda e a ressonância das formas, é pertinente citarmos a teoria de Max Bill (apud Maldonado (1991)<sup>5</sup> : “*forma é tudo aquilo que podemos ver*”(“...”).

Os *looks* apresentados nas figuras 9 e 4 do anexo, cadeira e catedral de Brasília, foram desenvolvidos através de experimentações, colocando em prática os estudos realizados com recortes, desenhos e colagens, conforme as figuras 1, 2 e 3. Faz-se necessário para fundamentar esse trabalho, a análise dos autores Priscila Arantes e Jorge Luiz Antonio (2003) no capítulo “*As Fronteiras entre o Design e a Arte*”:

“(“...”) Enquanto objeto industrial, a sua função é pragmática, utilitária, referencial. Quando ele deixa de ser visto como símbolo, uma metáfora que sugere idéias, provoca sensações, estranhamento, tornando-se objeto artístico (“...”).

---

<sup>1</sup> PEVSNER, Nikolaus ,1902. *Os pioneiros do desenho moderno*:Willian Morris e Walter Gropius.Ed. Martins Fontes,2002  
Gropius/Nikolaus Pevsner: tradução João Paulo Monteiro.-3ª ed.-São Paulo:Martins Fontes,2002-(coleção a) p.18

<sup>2</sup> Ibid SOUZA, Gilda de Mello. *O Espírito das Roupas. A Moda do Século Dezenove*. São Paulo, Companhia das Letras, 1987,

<sup>3</sup> ibid - p.35

<sup>4</sup> Ibid-p.35

<sup>5</sup> MALDONADO, Tomás,*Design Industrial*,1991, Ed. 70,ltda

Como o objetivo da pesquisa é aprofundar as investigações sobre a influência das formas vigentes na moda vestuário nos anos 1950, esses pontos, nortearão o estudo que após, concluído, também nos permitirá responder as perguntas elaboradas no decorrer do projeto.

### III- BIBLIOGRAFIA

- NIEMEYER, Oscar. *A forma na arquitetura*. Rio de Janeiro: Ed.Revan,2005,4ª edição. 1ª,2ª e 3ª edições, Avenir Editora,1978,1980
- CORBUSIER, Le. *Por uma Arquitetura*; tradução Ubirajara Rebouças- São Paulo: Perspectiva, 2006.
- ARANTES, Priscila e ANTONIO, Jorge Luiz. *Faces do design*. Ed. Rosari, São Paulo,2003
- BARTHES, Roland. *Sistema da moda*. Lisboa: Edições 70, 1967.
- BOJUNGA, Claudio. *O artista do impossível*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001
- BONSIEPE, Gui. *Design: Do Material ao Digital*. Fiesc//Iel,1997
- BURDEK, Bernhard E. *Diseño, historia,teoria y práctica del diseño industrial*.São paulo,martins Fontes,2001
- CALDAS, Dário. *Universo da moda*. São Paulo: Ed. Anhembi Morumbi, 1999.
- CARVALHO, Ana Paula L. - *O cenário do prêt-à-porter no Brasil, do pós-guerra aos anos 50: Produção de vestimentas femininas*. Dissertação de mestrado em Design apresentada à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2001.
- COUTO, Rita Maria de S. Couto / OLIVEIRA, Jefferson de Oliveira (org.). *Formas do Design: Por uma metodologia interdisciplinar-2AB*, PUC- Rio, 1999 - série Design
- EMBACHER, Airton. *Moda e Identidade: a construção de um estilo próprio* - São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 1999.
- FAUSTO, Boris, 1930 *História concisa do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Imprensa Oficial do Estado, 2001.
- FIELL, Charlotte J. / Peter M. *Design Decorative Art 50* - Editora Taschen, 2001
- GOFFMAN, Erving. *A Representação do eu na vida cotidiana*; tradução de Maria Célia Santos Raposo. Petrópolis, Vozes, 1985.
- GONTIJO, Silvana. *80 anos de moda no Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,
- HALL, Stuart. *A identidade Cultural na pós-modernidade*; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro – 7 ed. - Rio de Janeiro, 2003.

HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos: O breve século XX. 1914-1991*. São Paulo  
LABAKI, Amir. *Folha conta 100 Anos de cinema: Ensaio, resenhas e entrevistas*. Rio  
de Janeiro: Imago, 1995  
LARAIA, Roque de Barros. *Cultura, um conceito antropológico*, 1986. Jorge Zahar  
Editora Ltda.  
LAVER, James. *A Roupas e a moda: Uma história concisa*. São Paulo: Companhia das  
Letras, 1989.  
LEHNERT, Gertrud. *Historia da moda do século XX*. Könnemann, 2001  
SOUZA, Gilda de Mello. *O Espírito das Roupas. A Moda do Século Dezenove*. São  
Paulo, Companhia das Letras, 1987  
MALDONADO, Tomás. *Design Industrial*. Lisboa, Edições 70. 1991  
MONTEIRO, José Carlos. *História Visual do Cinema Brasileiro*. Rio de Janeiro:  
Ministério da Cultura/Fundação Nacional de Arte, 1996.

#### IV- Sites

Arquitetura Rococó

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Imagem:Ottobeuren-basilika.jpg-aceso11/1/2007->

#### V- Anexos